

## Sumário

As fontes de vida .....	13
Policarpo Quaresma e o problema nacional brasileiro .....	20
Policarpo Lobato, ou as ideias de Jeca Tatu .....	25
A Rosa dos ventos .....	29
Pátria, latejo em ti! .....	49
A era modernista .....	78
A ronda dos séculos .....	126
O imenso hospital .....	136
A morte do grande Pã .....	155
O riso claro dos modernos .....	162
Vancê não sabe .....	173
A literatura de ontem .....	190
A literatura de amanhã .....	192
A cidade e as serras .....	200
A querela dos antigos e modernos .....	211
Visões e revisões historiográficas .....	218
Entre o presente e o futuro .....	223
Francesismo e patriotismo; nacionalismo e antilusitanismo .....	243
A estética da vida e a vida da estética .....	256
Bom senso e bom gosto .....	270
O fermento revolucionário, ou o cidadão fardado .....	298
O cosmopolitismo dos nacionalistas .....	309
O esforço intelectual do Brasil .....	321
Quantos somos e quem somos .....	346
As crises de consciência .....	350
<i>La divina increna</i> .....	373
O estilo telegráfico .....	387
As “contradições internas” do modernismo .....	391
“Originalidade, ou morte!” .....	413
A inquietação das abelhas .....	459
Os retratos do Brasil .....	470

A literatura e a paraliteratura .....	493
A revolução redentora, ou A falênci da democracia liberal .....	521
As metamorfoses modernistas .....	544
As ideologias encarniçadas .....	549
<i>O esperado, ou O país do carnaval</i> .....	559
Parênteses sobre a tristeza brasileira .....	569
O novo e o velho .....	575
"Eu vi o futuro ..." .....	590
A revolução como literatura .....	596
A realidade brasileira .....	603
<i>Índice Onomástico</i> .....	629